

‘Se governo ouvir Batista Jr., Brasil vai crescer mais’

28/02/2007

“O fato de o crescimento da economia brasileira estar, desde 1996, abaixo da média mundial se deve ao receituário do FMI”, avalia deputado petista. O deputado federal Dr. Rosinha (PT-PR) afirmou na tarde desta quarta-feira (28/2) em Brasília que, se o governo Lula levar em consideração as idéias do professor e economista Paulo Nogueira Batista Jr., o país terá um crescimento econômico maior nos próximos anos.

“É bastante oportuna a indicação de Batista Jr. para representar o Brasil na direção do FMI”, declarou Dr. Rosinha. “Se as suas idéias forem seguidas pelo governo brasileiro, o crescimento da nossa economia será com certeza mais acelerado.”

Paulo Nogueira Batista Jr. foi indicado pelo presidente Lula e pelo ministro Guido Mantega (Fazenda) para ocupar o cargo de diretor-executivo do Brasil junto ao FMI (Fundo Monetário Internacional). Na função, representará também outros oito países latino-americanos, entre eles Colômbia, Equador e Panamá.

Batista Jr. substituirá Eduardo Loyo, considerado um dos principais pilares do período mais conservador do governo Lula. Entre os anos de 2003 e 2005, Loyo havia ocupado uma das diretorias do Banco Central. Na página do FMI na internet, o nome do ex-diretor ainda figura entre os 24 titulares da diretoria-executiva do fundo.

Baixo crescimento – Nesta quarta-feira, o IBGE divulgou a informação de que o Brasil teve um crescimento econômico de 2,9% em 2006. Nos quatro anos do primeiro mandato do presidente Lula (2003-2006), o crescimento médio foi de 2,6%. Apesar de baixo, o índice ainda é superior ao crescimento registrado ao longo do segundo mandato do ex-presidente FHC (1999-2002), que não passou de 2,1%, em média.

“O fato de o crescimento da economia brasileira estar, desde 1996 abaixo da média mundial se deve justamente ao receituário do FMI, marcado por juros altos e pelo superávit primário”, avalia o deputado Dr. Rosinha.

O parlamentar petista diz ver sinais de que o presidente do Banco Central (BC), Henrique Meirelles, está “desprestigiado” junto ao presidente Lula. Meirelles não foi ouvido a respeito da indicação de Batista Jr. para o FMI.

“Ou Henrique Meirelles muda a política do BC, ou Lula logo acabará por substituí-lo”, prevê Dr. Rosinha.

Ex-vice-presidente do Bank Boston e deputado federal eleito pelo PSDB de Goiás em 2002, Meirelles renunciou ao mandato para assumir a presidência do Banco Central, no início de 2003.